



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Lopes, Irina Filipa Monteiro

## **Cuidados de enfermagem veterinária em animais de companhia com Leptospirose**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/700>

### **Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	2013
<b>Resumo</b>	O presente relatório descreve todas as atividades desenvolvidas durante o estágio em Enfermagem Veterinária, realizado no Hospital Veterinário VetOeiras no período entre 6 de maio e 2 de agosto de 2013. Durante este período foi feito o acompanhamento de 312 animais, dos quais 139 casos clínicos, nas áreas de reprodução e obstetrícia, ortopedia, urologia e nefrologia, gastroenterologia, pneumologia, oncologia, traumatologia, dentisteria, patologias infectocontagiosas, oftalmologia, cardiolo...
<b>Editor</b>	IPCB. ESA
<b>Palavras Chave</b>	Cuidados de enfermagem, Enfermagem veterinária, Leptospirose, Zoonose
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Enfermagem Veterinária

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-19T14:23:45Z com informação proveniente do Repositório



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco  
Escola Superior  
Agrária

# Cuidados de enfermagem veterinária em animais de companhia com Leptospirose

Licenciatura em Enfermagem Veterinária

Irina Filipa Monteiro Lopes

## Orientadores

Interno: Professor Doutor Manuel Vicente de Freitas Martins

Externo: Doutor Rui Ferreira de Almeida

Novembro de 2013





# **Cuidados de enfermagem veterinária em animais de companhia com Leptospirose**

Irina Filipa Monteiro Lopes

## **Orientadores**

Interno: Professor Doutor Manuel Vicente de Freitas Martins

Externo: Doutor Rui Ferreira de Almeida

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de licenciatura em Enfermagem veterinária, realizada sob a orientação científica do Professor Manuel Vicente de Freitas Martins, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

**Novembro de 2013**



## Agradecimentos

Em primeiro lugar, quero agradecer à minha mãe, pois sem ela era impossível a realização deste sonho. Obrigada por todo o apoio e dedicação de que me deste durante estes três anos académicos e por teres-me ensinado as lições que na vida, são muito difíceis de aprender ou de pôr em prática. Obrigada também por fazeres de mim a pessoa que sou hoje.

Aos meus irmãos que me encorajaram e deram força para seguir o meu caminho, mesmo que esse fosse na altura desconhecido, por acreditarem em mim, mesmo quando eu não o era capaz de fazer.

Queria também agradecer aos meus amigos de longa data que me acompanham desde cedo, Mara e Tiago que me viram crescer e tomar rumo na minha vida académica, espero que continuem a fazer parte da minha vida futura e que me acompanhem no longo caminho feito de obstáculos que é a vida.

A uma pessoa que em tão pouco tempo se tornou uma grande amiga, obrigado pelo carinho, dedicação, pelos muitos conselhos, pelos dias bons, outros menos bons, mas que sempre ficou do meu lado, acontecesse o que acontecesse, um obrigado cheio de carinho à Patrícia Melim, espero que esta amizade tenha vindo para ficar.

Quanto aos amigos que conheci nesta jornada, que me aceitaram e que aos poucos fui conquistando, um muito obrigado, por fazer de Castelo Branco, uma casa acolhedora, um porto de abrigo, obrigada, por tudo aos amigos que tenho o orgulho de chamá-los a minha sagrada família.

Agradeço também à equipa maravilhosa que me acolheu de mãos abertas dispostos a ensinar novas capacidades, melhorar as já aprendidas, mostrando assim uma grande compreensão e acima de tudo muita amizade, esta equipa é a do Hospital Veterinário VetOeiras, na qual eu integrei durante três meses, devido à grande oportunidade que o Dr. Rui Almeida proporcionou.

Ao professor Manuel Martins, orientador interno e coordenador de curso, um muito obrigado, pela paciência e por todo o esforço em criar melhores profissionais na área de enfermagem veterinária na Escola Superior Agrária de Castelo Branco, obrigado por acreditar que os seus alunos são capazes de serem melhores.

Por fim, um especial agradecimento a todos os docentes que lecionam na área de enfermagem veterinária, pelo esforço e dedicação na melhor preparação de cada aluno para futura vida profissional.

Muito Obrigado.



## Resumo

O presente relatório descreve todas as atividades desenvolvidas durante o estágio em Enfermagem Veterinária, realizado no Hospital Veterinário VetOeiras no período entre 6 de maio e 2 de agosto de 2013.

Durante este período foi feito o acompanhamento de 312 animais, dos quais 139 casos clínicos, nas áreas de reprodução e obstetrícia, ortopedia, urologia e nefrologia, gastroenterologia, pneumologia, oncologia, traumatologia, dentisteria, patologias infectocontagiosas, oftalmologia, cardiologia, otorrinolaringologia, distúrbios metabólicos, dermatologia, hematologia e por fim na área da toxicologia. Foram assistidos cirurgicamente a 107 casos, e outros 66 assistidos profilacticamente.

São descritos dois casos de leptospirose canina, sendo abordado os cuidados de enfermagem veterinária a dispensar durante o tratamento desses animais.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, enfermagem veterinária, leptospirose, zoonose.

## **Abstract**

The present report describes all activities developed during the internship in Veterinary Nursing, held at Hospital Veterinário VetOeiras since May 6<sup>th</sup> until August 2<sup>nd</sup> 2013.

During the internship were followed 312 cases of animals, in which 239 clinic cases in the areas of reproduction and obstetrics, orthopedics, urology and nephrology, gastroenterology, pulmonology, oncology, traumatology, dentistry, infectious diseases, ophthalmology, cardiology, otolaryngology, metabolic disorders, dermatology, hematology, and finally in the area of toxicology. 107 animals were surgically assisted, 66 animals were assisted prophylactically.

There are also reports of two cases of canine leptospirosis that appeared at the Hospital VetOeiras and is made a reference to nursing care that must be taken to provide an adequate treatment to pets with this type of pathology.

Keywords: Leptospirosis, nursing care, veterinary nursing, zoonosis.

# Índice geral

Agradecimentos.....	III
Resumo.....	V
Índice de figuras.....	X
Lista de tabelas .....	XII
Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos .....	XIII
1. Introdução.....	1
2. Caracterização do VetOeiras - HVCLC.....	3
2.1 História e funcionamento do VetOeiras - HVCLC .....	3
2.2 Instalações do VetOeiras - HVCLC .....	4
3. Atividades desenvolvidas .....	5
3.1. Caracterização da população assistida .....	6
3.1.1. Distribuição dos casos acompanhados por espécie.....	6
3.1.2. Distribuição dos casos das espécies assistidas por género .....	6
3.1.3. Distribuição das espécies por faixa etária .....	7
3.1.4. Internamento .....	7
3.1.4.1. Limpeza das boxes.....	8
3.1.4.2. Contenção de cães .....	8
3.1.4.3. Contenção de gatos .....	9
3.1.4.4. Contenção de animais exóticos .....	9
3.1.4.5. Administração de medicamentos.....	11
3.1.4.6. Preparação e manutenção da fluidoterapia.....	11
3.1.4.7. Estimulação cognitiva .....	11
3.1.4.8. Enema .....	12
3.1.4.9. Algaliação .....	12
3.1.4.10. Colocação e remoção do cateter intravenoso.....	13
3.1.4.11. Medição da pressão arterial.....	13
3.1.4.12. Colheita de sangue para análises e para medição da glicose .....	13
3.1.5. Apoio nos exames de diagnóstico complementar .....	15
3.1.5.1. Raio x, Ecografia, Ecocardiograma .....	15
3.1.5.2. Bioquímica sérica.....	15
3.1.5.3. Microhematócrito ou volume globular .....	15
3.2. Caracterização de serviços .....	16
3.2.1. Medicina profilática .....	16
3.2.2. Medicina por especialidade .....	16

3.2.3. Cirurgias.....	17
3.2.3.1. Enfermagem pré-cirúrgica.....	17
3.2.3.1.1. Tricotomia do campo cirúrgico.....	17
3.2.3.1.2. Antissepsia do campo cirúrgico.....	18
3.2.3.2. Enfermagem cirúrgica.....	18
3.2.3.3. Enfermagem pós - cirúrgica.....	18
3.2.3.3.1. Controlo da temperatura.....	19
3.2.3.3.2. Controlo da frequência respiratória.....	19
3.2.3.3.3. Controlo da frequência cardíaca.....	19
4. Casos clínicos.....	19
4.1. Caso clínico 1.....	19
4.1.1. Identificação do animal.....	19
4.1.2. História pregressa.....	20
4.1.3. Exames complementares de diagnóstico.....	20
4.1.4. Diagnóstico.....	20
4.1.5. Cuidados prestados.....	20
4.1.6. Recomendações aos proprietários.....	21
4.2. Caso clínico 2.....	22
4.2.1. Identificação do animal.....	22
4.2.2. História pregressa.....	22
4.2.3. Exames complementares de diagnóstico.....	22
4.2.4. Diagnóstico.....	23
4.2.5. Cuidados prestados.....	23
4.2.6. Recomendações aos proprietários.....	25
5. Considerações finais.....	26
6. Bibliografia.....	27
Anexos.....	28
Anexo A - Valores de referência normais em cães e gatos.....	29
Freq. Cardíaca, Freq. Respiratória, Temperatura, PaCO <sub>2</sub> , PaO <sub>2</sub> e P.A.....	29
Análises bioquímicas.....	29
Microhematócrito.....	29
Anexo B - Bioquímica da Katcha do dia 11 de Junho de 2013.....	30
Anexo C - Hemograma da Katcha do dia 11 de Junho de 2013.....	31
Anexo D - Teste rápido 4Dx da Katcha do dia 11 de Junho de 2013.....	32
Anexo E - Bioquímica da Katcha do dia 13 de Junho de 2013.....	33

Anexo F - Bioquímica da Shawana do dia 12 de Junho de 2013.....	34
Anexo G - Hemograma da Shawana do dia 12 de Junho de 2013 .....	35
Anexo H - Indicações comerciais para a realização da tipificação sanguínea do cão .....	36
Anexo I - Bioquímica da Shawana do dia 17 de Junho de 2013.....	37
Anexo J - Teste rápido de ALB da Shawana.....	38
Anexo K - Teste rápido de BUN, CREA, ALT e ALKP da Shawana.....	39

## Índice de figuras

<b>Figura 1</b> – Sala de espera para cães .....	4
<b>Figura 2</b> – Sala de espera para gatos.....	4
<b>Figura 3</b> – Consultório para cães.....	4
<b>Figura 4</b> – Consultório para gatos .....	4
<b>Figura 5</b> – Consultório para animais exóticos .....	4
<b>Figura 6</b> – Consultório de oftalmologia.....	4
<b>Figura 7</b> – Sala de tratamentos / cuidados intensivos .....	5
<b>Figura 8</b> – Sala de Raio x.....	5
<b>Figura 9</b> - Laboratório.....	5
<b>Figura 10</b> – Sala de cirurgia I .....	5
<b>Figura 11</b> – Sala de cirurgia II .....	5
<b>Figura 12</b> – Internamento para cães .....	5
<b>Figura 13</b> – Internamento para gatos.....	5
<b>Figura 14</b> – Internamento para exóticos.....	5
<b>Figura 15</b> - Loja.....	5
<b>Figura 16</b> – Distribuição do nº de animais por área de intervenção.....	5
<b>Figura 17</b> – Distribuição da % de casos clínicos por espécie.....	6
<b>Figura 18</b> – Distribuição da % de casos clínicos das espécies assistidas por género .....	6
<b>Figura 19</b> – Distribuição da % dos casos clínicos das espécies assistidas por faixa etária .....	7
<b>Figura 20</b> – Distribuição da % das atividades realizadas no internamento .....	7
<b>Figura 21</b> – Contenção do cão em pé.....	8
<b>Figura 22</b> – Contenção do cão sentado.....	8
<b>Figura 23</b> – Contenção do cão deitado. ....	9
<b>Figura 24</b> – Contenção de gato .....	9
<b>Figura 25</b> – Contenção de pequenos mamíferos, representado em chinchila.. ..	9
<b>Figura 26</b> – Contenção de pequenas aves, representado em periquito.....	10
<b>Figura 27</b> – Contenção de pombo.....	10
<b>Figura 28</b> – Contenção de papagaio.....	10
<b>Figura 29</b> – Contenção de tartaruga terrestre.. ..	10
<b>Figura 30</b> – Medição da glicose, através de picada na orelha.. ..	14
<b>Figura 31</b> – Contenção do cão para colheita de sangue na veia cefálica.....	14
<b>Figura 32</b> – Exemplificação do garrote natural .....	14
<b>Figura 33</b> – Contenção do cão para colheita de sangue na veia jugular.....	14

<b>Figura 34</b> – Apoio à realização de exames complementares de diagnóstico .....	15
<b>Figura 35</b> - Distribuição da % das ações profiláticas realizadas por espécie animal.....	16
<b>Figura 36</b> – Distribuição da % dos casos assistidos por especialidade.....	16
<b>Figura 37</b> – Distribuição dos casos assistidos por especialidade cirúrgica .....	17
<b>Figura 38</b> – Atividades de enfermagem pré-cirúrgicas .....	17
<b>Figura 39</b> – Atividades de enfermagem intra - cirúrgicas .....	18
<b>Figura 40</b> – Atividades de enfermagem pós-cirúrgicas.....	18
<b>Figura 41</b> – Katcha.....	19
<b>Figura 42</b> - Shawana .....	22
<b>Figura 43</b> – Resultado da tipificação da Shawana.....	24
<b>Figura 44</b> – Edema anal da Shawana .....	24
<b>Figura 45</b> – Edema anal colapsado.....	25
<b>Figura 46</b> – Pós – cirurgia de <i>Flap</i> de pele para cobertura da lesão .....	25

## **Lista de tabelas**

**Tabela 1** – Resultado da prova de coagulação e de microhematócrito .....22

**Tabela 2** – Medicação da Shawana, consoante os dias de internamento.....23

## Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

**A.ph.:** *Anaplasma phagocytophilum*

**ALKP:** Fosfatase alcalina

**ALT:** Alanina aminotransferase

**aPTT:** Tempo de tromboplastina parcial

**BASO:** Basófilos

**BID:** “*bis in die*” - Duas vezes ao dia

**BUN:** Ureia

**CREA:** Creatinina

**DEA:** “Dog Erythrocyte Antigens” – Antígeno eritrocitário canino

**E. canis:** *Ehrlichia canis*

**Freq.:** Frequência

**GLOB:** Globulinas

**GLU:** Glucose

**HVCLC:** Hospital Veterinário Central da Linha de Cascais

**HW:** *Dirofilaria immitis*

**IM:** Intramuscular

**INNO:** “Inovação” – Laboratório privado de referência veterinária

**IV:** Intravenoso

**Lyme:** *Borrelia burgdorferi*

**MONO:** Monócitos

**NEU:** Neutrófilos

**Nº:** Número

**OVH:** Ovariohisterectomia

**P.A:** Pressão Arterial

**PHOS:** Fósforo

**PLT:** Plaquetas

**PO:** *Per Os*

**PT:** Proteínas totais

**s:** Segundos

**SC:** Subcutâneo

**SID:** “*semel in die*” - Uma vez ao dia

**TBIL:** Bilirrubina total

**TID:** “*ter in die*” - Três vezes ao dia

**TRC:** Tempo de repleção capilar

**WBC:** Glóbulos brancos ou leucócitos